

ABIC DIVULGA DADOS DE CONSUMO DE CAFÉ NO BRASIL

Associação completa 50 anos, unifica os Selos de Pureza e de Qualidade reafirmando seu compromisso com o consumidor

A Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), que completa 50 anos e passa por reestruturação dos seus Programas de Certificação, divulga dados que reforçam o papel do café como um alimento importante para os brasileiros e para a indústria nacional. Os números de consumo revelam que, apesar da crise econômica gerada em 2021 pela pandemia, que se recuperou em 2022, **a procura por café seguiu seu ritmo: mesmo com leve queda de 1,01% em relação ao mesmo período analisado no ano anterior.**

A atualização dos Programas de Certificação é motivada pela Portaria SDA 570/2022, em vigor desde 1º de janeiro de 2023, e responsável por estabelecer o **padrão oficial de classificação do café torrado**. A regulação dá espaço para a atuação de órgãos de defesa do consumidor, como PROCONS e o Ministério Público (MP), agirem contra denúncias de fraude no produto.

ENTENDA AS MUDANÇAS NOS PROGRAMAS DE CERTIFICAÇÃO

Serão duas principais alterações. A primeira se trata da **unificação dos selos de Pureza e Qualidade**. Um café pode ser puro, ou seja, não conter elementos estranhos, mas, ainda assim possuir qualidades desagradáveis ao consumidor. Antes esses cafés podiam obter o Selo de Pureza. Agora, não existirá mais apenas o Selo de Pureza. Graças à unificação, não basta o café ser puro, ele precisa também atingir o padrão mínimo de qualidade estabelecido pela Portaria 570 para ser certificado e conquistar o Selo da ABIC.

A segunda novidade é a consequência dessa unificação. **Os produtos que não atingirem os requisitos mínimos de qualidade exigidos pela norma poderão ser comercializados e deverão ser identificados, na embalagem, como “Fora de Tipo”, entretanto estes produtos não receberão o Selo da ABIC.** Dessa maneira, somente produtos acima do nível mínimo de qualidade serão certificados pela Associação.

“Estamos subindo a régua. Por um lado, os consumidores estão cada vez mais maduros e exigentes, por outro, há o esforço da indústria em buscar constantes melhorias. O mercado está preparado e a Portaria 570 só vem para fortalecer esse movimento em prol da qualidade do café”, afirma Pavel Cardoso, Presidente da ABIC.

Para acompanhar as novidades do segmento, a ABIC passou a ser uma **entidade credenciada pelo Ministério da Agricultura MAPA para realizar a classificação do café torrado e moído** e segue com o papel de apoiar o setor neste novo momento e defender a qualidade e o consumidor, reforçando a credibilidade conquistada ao longo de quase meio século.

CONSUMO DE CAFÉ NO BRASIL

Consumo chegou a 21,3 milhões de sacas em 2022

Foram consumidas 21,3 milhões de sacas entre novembro de 2021 e outubro de 2022, queda de 1,01% em relação ao período anterior, considerando dados de novembro de 2020 a outubro de 2021. Este volume **representa 41,8% da safra de 2022**, que foi de 50,9 milhões de sacas, segundo a Conab. No período anterior, o volume representou 45,3% da safra, que foi de 47,7 milhões de sacas, também considerando os dados da Conab, **destacando o Brasil como o maior consumidor dos cafés nacionais.**

Os dados apurados pela ABIC reforçam o papel do café como um alimento importante para os brasileiros e para a indústria nacional e revelam que, apesar da crise econômica vivida em 2021 pela pandemia, com recuperação em 2022, o consumo de café seguiu seu ritmo: mesmo com a leve queda.

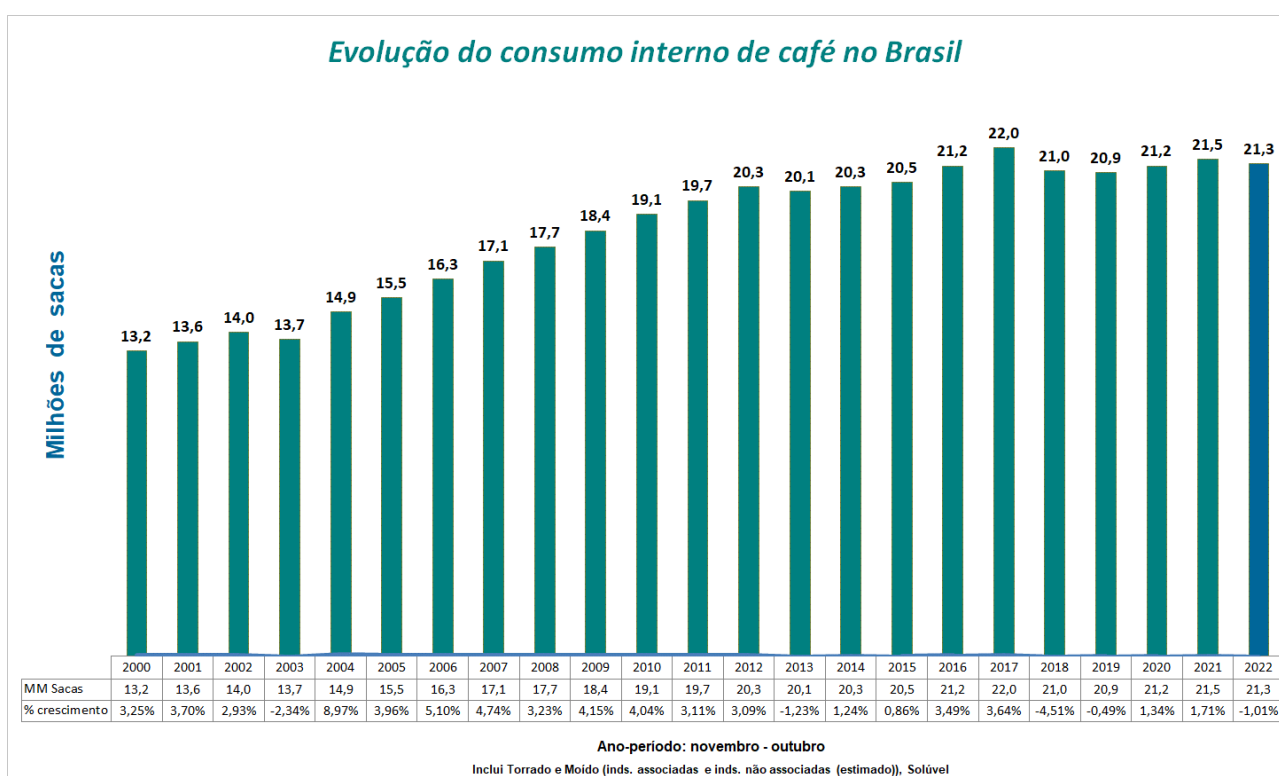
O Brasil mantém a posição de segundo maior consumidor de café do mundo. A diferença para o primeiro lugar, ocupado pelos Estados Unidos, é de 4,7 milhões de sacas. Quando analisado o **consumo per capita**, observa-se que, em 2022, ele foi de **5,96 kg por ano de café cru e 4,77 kg por ano de café torrado**, um pouco abaixo do ano anterior (4,84kg/ano/hab.), devido ao crescimento da população.

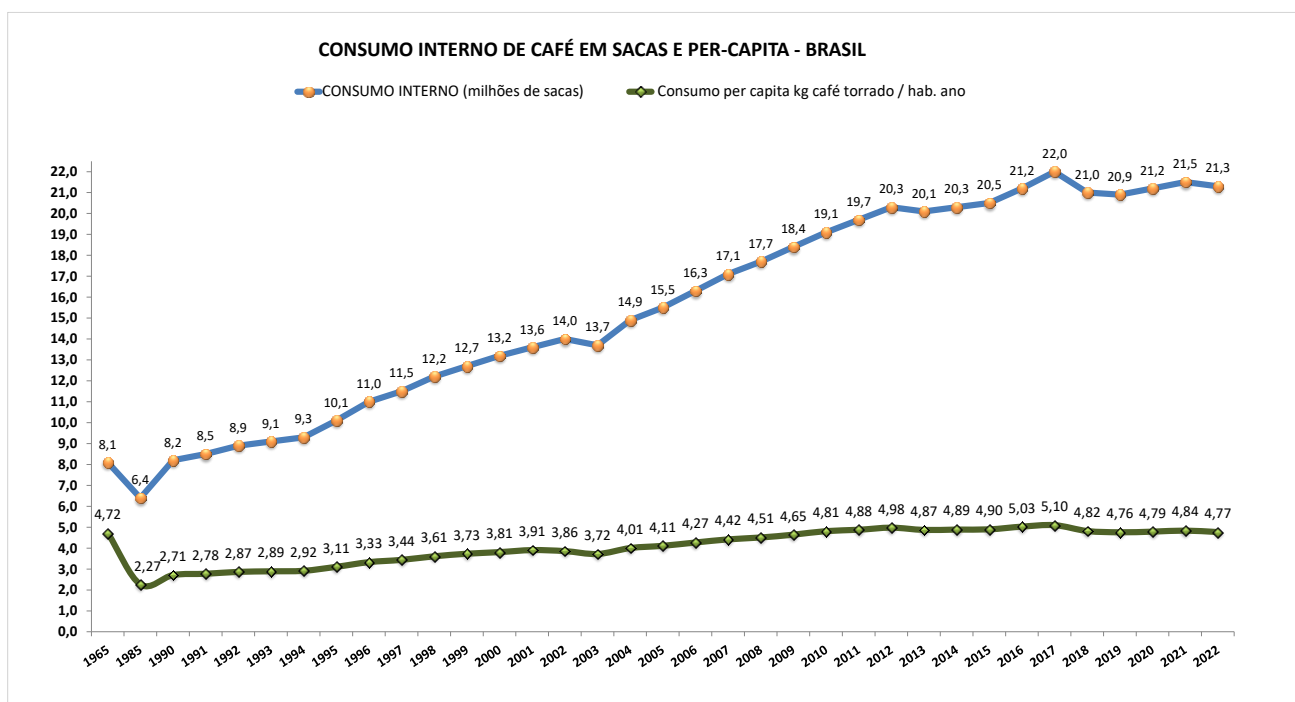
Atualmente, as indústrias associadas da ABIC respondem por 71,1% da produção do café torrado em grão e/ou moído, e **representam 86,1% de participação (share) no varejo supermercadista**. A ABIC registra em seu banco de dados mais de 3.000 produtos certificados.

Consumo Interno de Café em 2022

CATEGORIA	Ano anterior (Nov/20 a Out/21) (scs/ano)	Ano atual (Nov/21 a Out/22) (scs/ano)	Crescimento %
Associadas	14.705.060	14.454.660	-1,70
Indústrias não associadas	5.853.010	5.873.500	0,35
TOTAL GERAL DE CAFÉ TORRADO E MOÍDO	20.558.080	20.328.160	-1,12
Empresas de café solúvel	985.308	998.660	1,36
TOTAL NACIONAL DE CONSUMO DE CAFÉ (scs/ano)	21.543.380	21.326.820	-1,01
Consumo per capita: café em grão cru (kg/hab.ano)	6,06	5,96	-1,61
Consumo per capita: café torrado e moído (kg/hab.ano)	4,84	4,77	-1,61

Evolução do consumo interno de café no Brasil





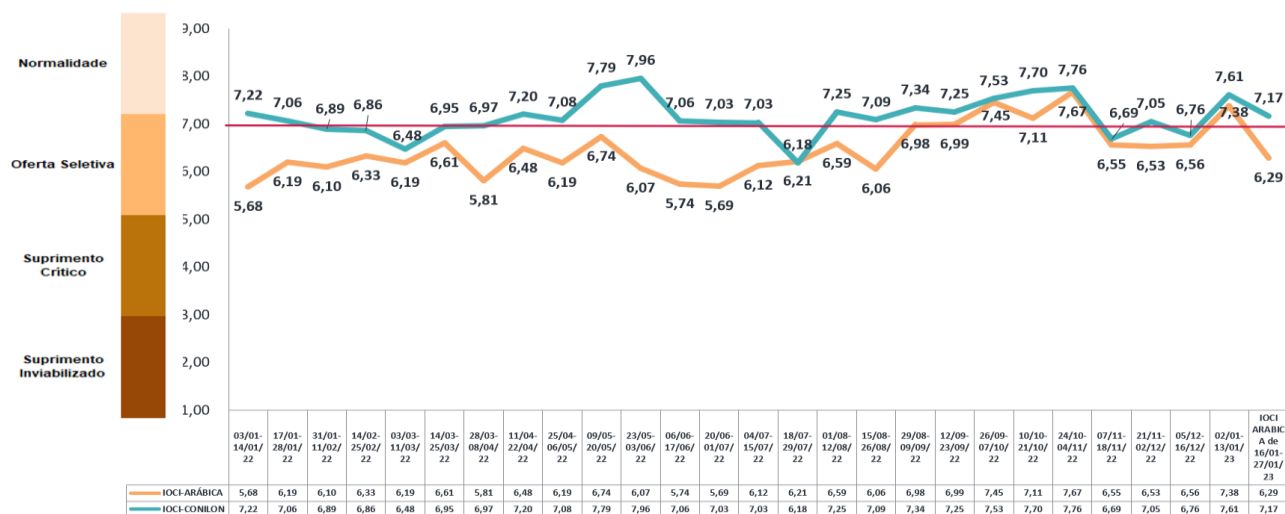
FATURAMENTO DA INDÚSTRIA DE CAFÉ

Estima-se que as vendas da indústria de café em 2022 alcançaram **R\$ 23,5 bilhões**, um **aumento de 54,6% se comparado a 2021**. Justificado pela valorização de preço da matéria-prima, mais de 120%, que impactou fortemente no custo da indústria e ocasionando o repasse ao varejo de parte deste aumento.

ABASTECIMENTO - ÍNDICE DE OFERTA DE CAFÉ PARA A INDÚSTRIA - IOCI

Em relação ao abastecimento, durante o ano de 2022, a oferta de cafés Canéforas se manteve normal, entretanto, a oferta de cafés arábicas ficou abaixo da normalidade, indicando suprimento irregular e seletivo para as indústrias de todos os portes.

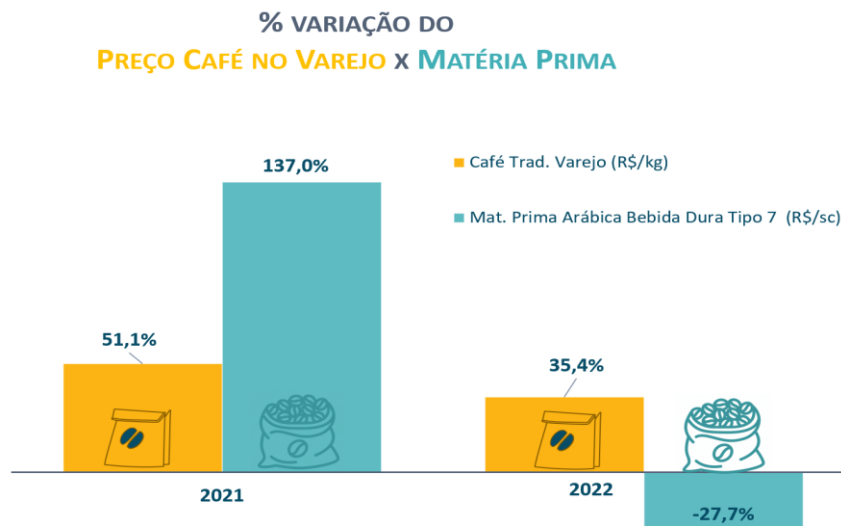
ÍNDICE DE OFERTA DE CAFÉ PARA INDÚSTRIA- ARÁBICA E CONILON



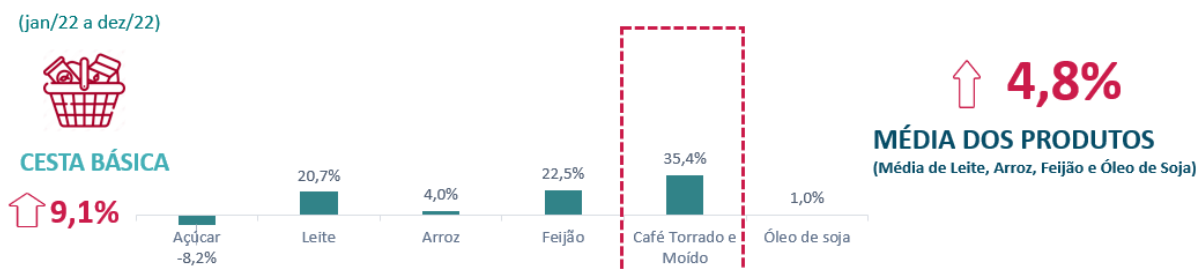
VARIAÇÃO DE PREÇO AO CONSUMIDOR

Para que o café chegue à mesa dos brasileiros, o grão passa por variadas etapas e são muitos os fatores que impactam no preço final do produto encontrado na gôndola, tais como: o câmbio, os custos dos insumos, logística, volume da safra além de fatores socioeconômicos.

Segundo estudo realizado pela ABIC no ponto de venda, em 2022, a média nacional do reajuste de preço do café foi de **35,4%**, consequência do repasse do aumento da matéria-prima que vem desde 2021.



Variação de preço ao consumidor



Estima-se que a leve queda de consumo possa ter sido influenciada pelo aumento do preço nas prateleiras e a diminuição do poder aquisitivo.

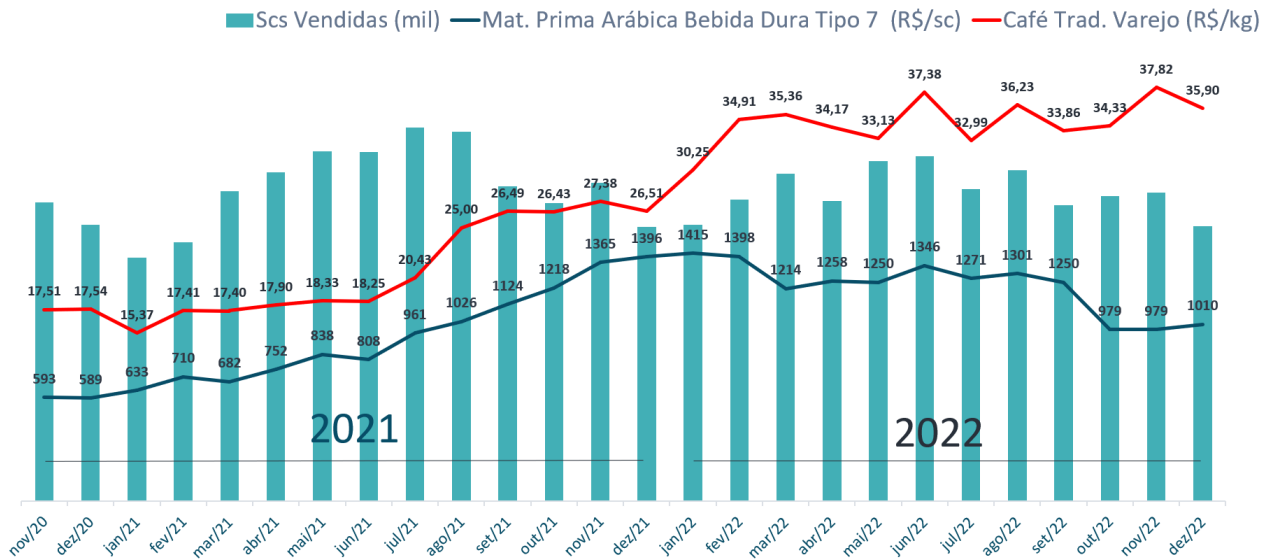
COMPORTAMENTO SAZONAL DE VENDAS DAS INDÚSTRIAS DE CAFÉ

As vendas de café aumentam nos meses de inverno e retraem nos períodos mais quentes ocorrendo menores volumes de vendas.

Comparando o preço da matéria-prima, o preço do café no varejo e o volume de vendas, observou-se que **a matéria-prima aumentou até 137% até jan/22**, enquanto **o reajuste do café torrado e/ou moído foi mais lento**, e somente no segundo semestre de 2022 atingiu o **patamar de 100%**.

VENDAS X PREÇO CAFÉ VAREJO X MAT. PRIMA (2021 x 2022)

Consumo Brasil 2022 21,3 mm/scs	Média Café Tradicional Varejo (R\$/kg) 2022 36,00 Principais Capitais	Média Arábica (R\$/sc) 2022 1.200,00 Bebida Dura Tipo7
---	---	--



PESQUISA SOBRE COMPRAS DE CAFÉS NO VAREJO - HORUS

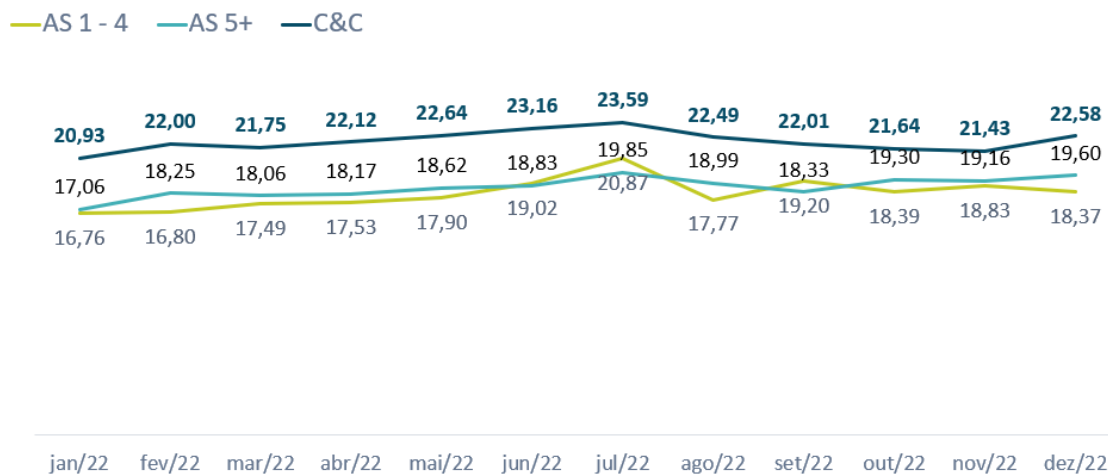
A ABIC monitora as vendas no varejo, através de mais de 1 milhão de notas fiscais coletadas mensalmente em *check outs* de todo o Brasil, com o sistema da Horus.

CESTA DE CONSUMO

Ticket Médio (R\$) - Valores gastos com café por carrinho (*cesta*) do consumidor

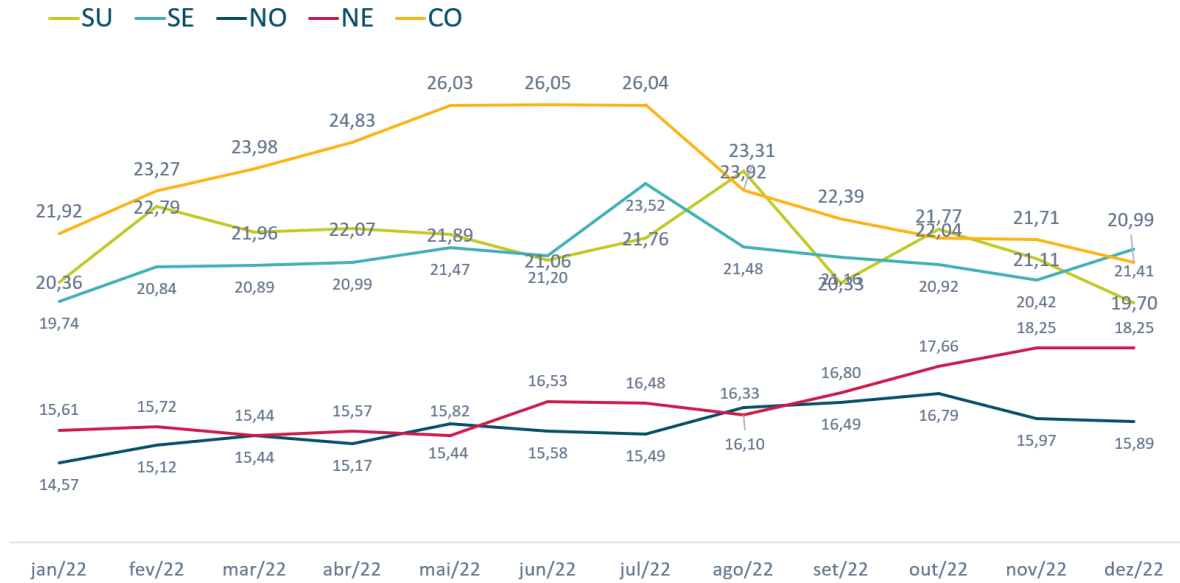
POR CANAL

Atacarejo (C&C) apresentou ticket médio de 18 % maior que a média do pequeno e grande varejo.



POR REGIÃO

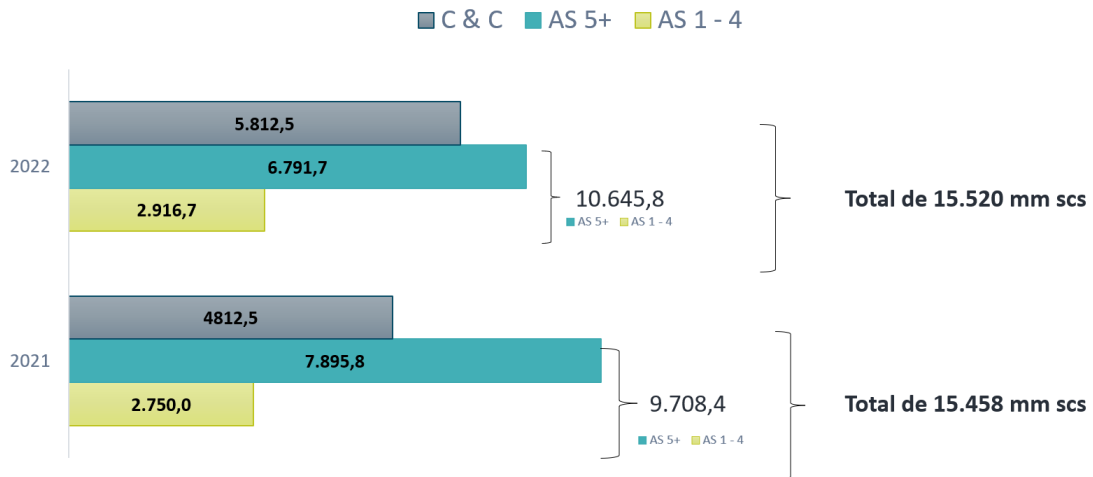
Em 2022 o menor Ticket médio foi da região Norte e o maior da Centro-Oeste.



Vendas em volume (scs)

POR CANAL

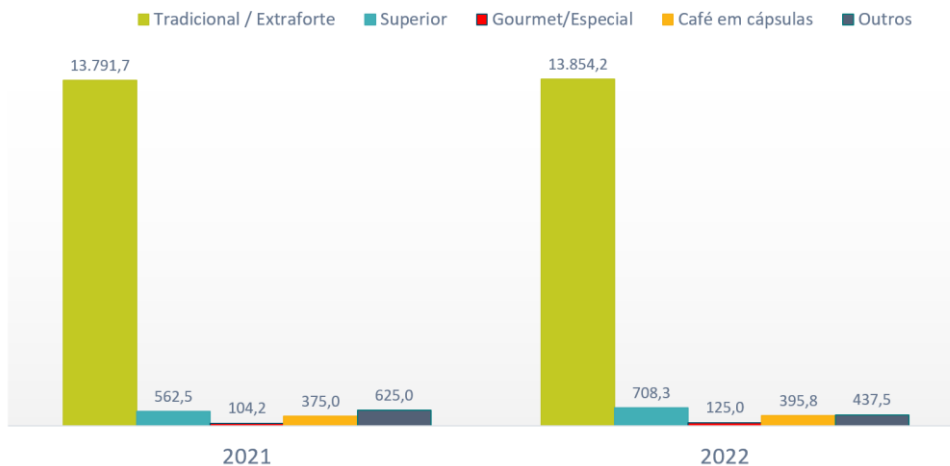
Em 2022, o consumo de todos os tipos foi de 15.520 milhões de sacas no Varejo e Atacarejo, em 2021 este valor foi de 15.458 registrando um aumento de 0,4%



Vendas do Atacarejo registraram um aumento de 20,77%, subindo de 4.812,5 milhões de sacas (2021) para 5.812,5 milhões de sacas (2022)

POR CATEGORIA (SCS)

As vendas de café tradicional/Extraforte correspondeu a 89,3% do total das vendas no Varejo e Atacarejo em 2022.



As vendas de cafés de alta qualidade apresentaram um aumento no volume de vendas, categoria superior (26%). Categoria Gourmet (20%) e cápsulas (5,5%) em 2022.

QUADRO RESUMO

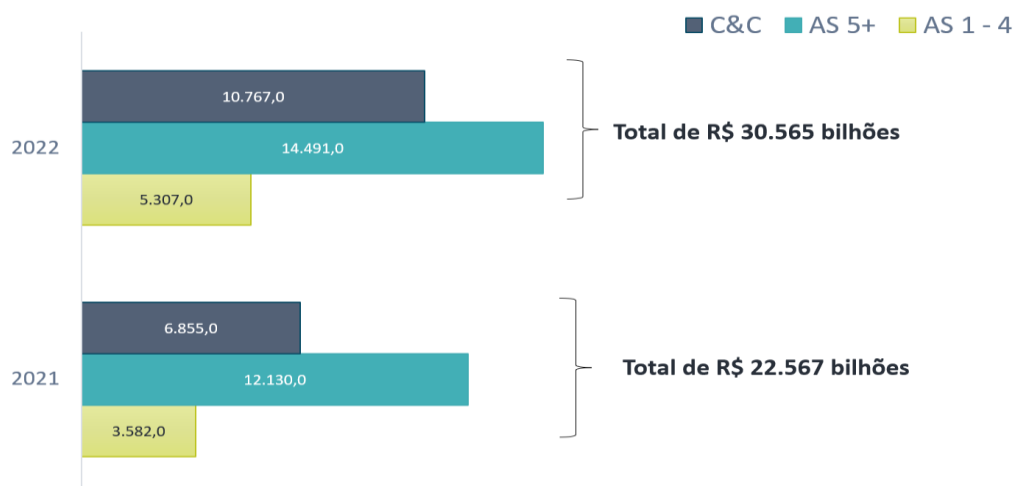
Consumo /Canal	2021 Volume milhões de sacas	2022 Volume milhões de sacas	
Varejo / Atacarejo:	15,45 (71,8%)	15,52 (72,8%)	↑ 0,4%
Outros canais – Bares, restaurantes, hotéis, cafeterias, padarias, licitações e outros	6,05 (28,2%)	5,8 (27,2%)	↓ 4,0%
Total do Consumo interno	21,5	21,3	

FATURAMENTO DO VAREJO SUPERMERCADISTA E ATACAREJO COM A CATEGORIA CAFÉ

O faturamento com a categoria café subiu 35% foi de 22,57 bilhões de reais em 2021 para 30,57 bilhões de reais em 2022.

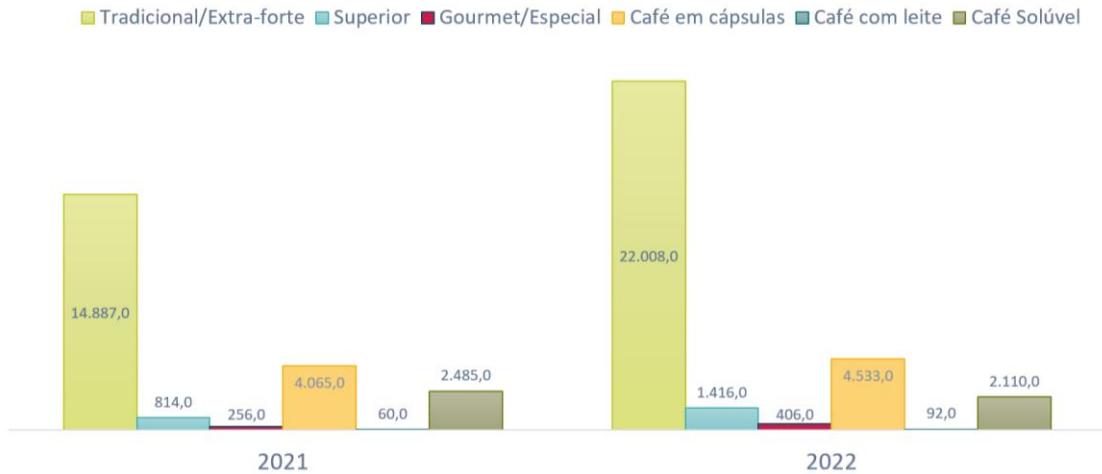
POR CANAL (Bil R\$)

O aumento no faturamento dos pequenos e grandes supermercados foi 26% e no Atacarejo 57%



POR CATEGORIA (BI R\$)

O faturamento do café tradicional/extraforte foi de 72% do total, seguido do café em cápsulas que foi de 14,8% do total em 2022.



PREÇO MÉDIO NACIONAL (R\$)

POR CATEGORIA (R\$)

